



PROCESSO SELETIVO DE TUTORES 2012

Tutor do Curso
Educação em Direitos Humanos

Área de Conhecimento
CIÊNCIAS HUMANAS E EDUCAÇÃO

Prova de Redação, Conhecimento de Educação a Distância e Conhecimento Específico

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal.
2. **Assine** neste Caderno de Questões e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).
3. **Antes de iniciar** a prova, **confira** se o **tipo** da prova do **Caderno de Questões** é o mesmo da **etiqueta da banca** e da **Folha de Respostas**.
4. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique também se contém **1 (um)** tema de redação e **15 (quinze)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada, caso contrário comunique imediatamente ao Fiscal.
5. Você dispõe de **3h** (três horas) para fazer esta prova. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse **tempo** inclui a marcação da **Folha de Respostas** das questões objetivas e o preenchimento da **Folha de Redação**. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova após decorridas **2h** (duas horas) do seu início.
6. Na **Folha de Respostas**, confira seu **nome**, número do seu **documento de identificação**, **curso escolhido** e **área do conhecimento**.
7. Em hipótese alguma lhe será concedida outra Folha de Respostas e/ou Folha de Redação.
8. Preencha a **Folha de Respostas** e **Folha de Redação** utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na Folha de Respostas objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo:

1	A	B	C	D	E
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
9. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na Folha de Respostas de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada ou emendada, não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
10. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica e considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas**.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todos os candidatos.
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
13. A **Redação** deverá ter no **mínimo 20** (vinte) e no **máximo 30** (trinta) **linhas**, considerando-se letra de tamanho regular. **Não responda a lápis**.
14. Ao terminar a prova, **devolva** ao **Fiscal** de Sala este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** objetivas e **Folha de Redação**, e **assine a Lista de Presença**.
15. Nas salas que apresentarem apenas 1 (um) fiscal de sala, os 03 (três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se do recinto juntos, após a **assinatura da Ata de Encerramento** de provas.

Boa Prova!

N. do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura do(a) candidato(a):

PROVA TIPO

1

CIED/2012



COORDENADORIA INSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

ATENÇÃO!

Não coloque seu número de inscrição, nome ou assinatura em qualquer local da prova de redação. Isso o identificará e conseqüentemente anulará sua prova.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

RASCUNHO DA REDAÇÃO	
01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

REDAÇÃO

TEMA:

Educação a Distância uma modalidade, Ambiente Virtual de Aprendizagem um espaço de interação, Tutor um mediador no processo de ensino e aprendizagem: quando e como este encontro acontece?

Instruções:

Para elaborar a sua redação, respeite os seguintes critérios enumerados abaixo.

1. Seu texto será do tipo dissertativo-argumentativo e terá no mínimo 20 e no máximo 30 linhas.
2. A abordagem do tema não deverá restringir sua reflexão a casos particulares e específicos.
3. Formule uma opinião sobre o assunto e apresente argumentos que defendam seu ponto de vista.
4. Para esclarecer esses argumentos, apresente causas e consequências, exemplos, fatos-exemplo, dados e testemunhos.
5. Conclua, defendendo sua posição.
6. Sirva-se da leitura dos fragmentos apresentados somente para fazer uma reflexão sobre o assunto e criar ideias para sua redação. Não os transcreva como se fossem seus.
7. Responda somente com caneta de tinta azul ou preta e não se identifique com marcas, assinaturas etc. na Folha de Resposta da Redação.

CONHECIMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

1. Para romper com as limitações espaciais e temporais, a EAD surge como uma modalidade que atende a uma população diversificada, reunindo pessoas de locais diferentes e com ocupações diferentes, interiorizando o Ensino Superior. Frente as características da EAD na Universidade Aberta do Brasil, não é possível considerar que

- A) os sistemas de EAD, para facilitar o estudo autônomo, devem desenvolver materiais e recursos didáticos numa perspectiva instrucionista.
- B) por não exigir a presença física do professor, a EAD pode ser definida como um processo de ensinagem, estando os alunos sob o acompanhamento contínuo do tutor.
- C) os meios tecnológicos são necessários para possibilitar a comunicação entre os agentes do processo, e o uso de diferentes mídias é indicado para viabilizar a aprendizagem.
- D) a EAD pode envolver estudos presenciais, com a presença do professor-conteudista e do tutor presencial.
- E) os principais agentes que estão diretamente em relação com os alunos são o professor-pesquisador, o tutor *online* e o tutor presencial.

2. Sobre a atuação do tutor, pode-se dizer que a relevância de sua participação está na interação. Dadas as assertivas sobre os processos de interação nas ferramentas disponíveis no AVA,

- I. Interação Cooperativa é aquela em que os alunos participam na busca da resolução dos problemas, em que cada um faz somente o que lhe cabe de responsabilidade. Baseia-se na construção coletiva da resolução dos problemas.
- II. Interação Colaborativa é aquela em que todos participam na busca da resolução do problema, realizando sua parte e contribuindo com a solução dos outros. Baseia-se na construção coletiva da resolução do problema.
- III. Na Interação Reativa, a ação da interação é num sentido bilateral. Somente uma das partes envolvidas sofre modificação ou alteração. Baseia-se na transmissão e não há reciprocidade. Não há continuidade histórica.
- IV. Na Interação Mútua, os alunos interagentes são afetados pelas ações de interação. Baseia-se na troca, na negociação, na co-construção. Há reciprocidade e historicidade.
- V. A Interação Reativa é limitada por relações determinísticas de estímulo e resposta. A realização se dá sempre da mesma forma. É algo que está constituído e lhe falta existência.

verifica-se que estão corretas

- A) I e III, apenas.
- B) I, III, IV e V.
- C) I, II e V, apenas.
- D) III, IV e V, apenas.
- E) II, III e IV, apenas.

3. Na compreensão do papel da tutoria, já se concebeu que o tutor era o apoio do docente, responsável em gerenciar junto com o professor alguma disciplina, auxiliando na produção dos materiais didáticos e nas atividades desenvolvidas. Mas na atualidade é exigido que o tutor seja um sujeito multifacetado, possuindo noção de ensinagem, que enxerga as diversidades do alunado e atua em variadas perspectivas. Dentre as competências do tutor, assinale a opção correta.

- A) Habilidade para utilizar de estratégias diversificadas de orientação e fornecer *feedback* aos alunos.
- B) Capacidade para interagir com os conteúdos e com o material didático disponibilizado.
- C) Estimular a autonomia e a emancipação do aluno, gerenciando os problemas de percurso de aprendizagem.
- D) Desenvolver o material didático e elaborar as atividades pedagógicas.
- E) Capacidade de estimular a resolução de problemas a partir do diálogo com a gestão central do curso.

4. No conjunto de profissionais que trabalham na UAB, o tutor presencial tem contato direto com os alunos e precisa ter um horário fixo por dia para atendê-los nos Polos. Este profissional não trabalha, especificamente, as questões relacionadas ao conteúdo e mais diretamente ligadas ao processo de ensino. Todavia, tem um papel muito importante no processo, pois é, sobretudo, o elo de comunicação com o aluno. Dentre as atribuições do tutor presencial, abaixo elencadas,

- I. Facilitar e orientar o processo de ensino aprendizagem por meio da orientação direta ao estudante e da realização de atividades.
- II. Contactar o aluno, apoiar na utilização das ferramentas de comunicação e no *Moodle*, garantir o acesso ao material didático, orientar.
- III. Organizar os momentos presenciais, fomentar a formação de grupos de estudo, motivar o estudante, aplicar avaliações presenciais, orientar sobre informações administrativas.
- IV. Informar aos professores e tutores questões relativas aos estudantes, propor/organizar espaços de interação com a comunidade.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, II, III e IV.
- B) I, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III, apenas.

5. Na construção da disciplina no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), é fundamental que cada ferramenta disponibilizada tenha uma função pedagógica que busque facilitar cada tipo de ação a ser desenvolvida no processo de ensinagem delineado para aquele espaço. A exemplo desta indicação é de grande importância que os AVA
- A) tenham ferramentas para interações individuais e coletivas, síncronas e assíncronas.
 - B) ofereçam acesso aos tutores presenciais e tutores *online* nas atividades síncronas e aos professores nas atividades assíncronas.
 - C) apresentem ferramentas para a apresentação e/ou coleção de materiais didáticos (textos, sons, imagens) de modo que estes possam ser compartilhados com o grupo.
 - D) usem da linguagem que esteja de acordo com os padrões da norma culta da linguagem, como também de acordo com os princípios da semiótica.
 - E) sejam compostos de ferramentas convergentes às especificidades da EAD, a fim de que os conteúdos e as atividades se acomodem na estruturação do ambiente.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

6. A ideia de cidadania, como explica Alexandre Antonio Gili Nader, no texto **“O estado nas políticas educacionais e culturais em direitos humanos: o papel a ser desempenhado pela escola (pública)”**, “pode ser traduzida mediante a garantia, para todos, de uma inserção digna nas relações sociais da produção de caráter mais restrito, associada à capacidade de participação crítica nas diversas práticas sociais”. A importância de insistir na ideia de cidadania como algo com necessidade intrínseca de plenitude, deve-se ao fato de que:
- A) é necessário para a construção dos vínculos entre educação de qualidade e exercício da cidadania.
 - B) a qualificação para o exercício (e a promoção) da cidadania e a compreensão do conhecimento em sua totalidade (ciência, arte, cultura, tecnologia) como patrimônio histórico vivo da espécie.
 - C) não existe cidadania parcial. Enquanto houver cidadãos e não-cidadãos, a cidadania, como instituto, não estará em vigor.
 - D) em que pese a idiosincrasia de que esse termo é portador nos dias de hoje, parece, ainda, adequado utilizar como referência de trabalho o conceito de cidadania, desde que caracterizando, inequivocamente.
 - E) não é demais lembrar o quanto a heterogeneização dos subalternos é fator direto de complexificação da escolaridade.
7. Alexandre Antonio Gili Nader, no texto **“O estado nas políticas educacionais e culturais em direitos humanos: o papel a ser desempenhado pela escola (pública)”**, afirma que “a pauta mais importante estabelecida pelas Constituições, para lograrem esse objetivo, são os direitos fundamentais. Ao reconhecê-los como direitos inalienáveis de todos os cidadãos e cidadãs, o Estado incorpora o conteúdo dos direitos humanos ao seu ordenamento jurídico e se compromete a dispor de um conjunto de meios e instituições para garanti-los. Assim, os direitos humanos não são compreendidos como criações do Estado, mas como obra da própria sociedade que, por meio de seus representantes, estabelece os direitos que fundamentam e legitimam o Estado”. Afirma, ainda, o autor que a importância da consagração constitucional dos direitos humanos/fundamentais, também, decorre da
- A) submissão que a Constituição ocupa em relação às demais leis que integram o ordenamento jurídico estatal.
 - B) posição de superioridade que a Constituição ocupa em relação às demais leis que integram o ordenamento jurídico estatal.
 - C) submissão que a Constituição deve em relação aos demais Estados que compõem a OEA – Organização dos Estados Americanos.
 - D) posição de inferioridade que a Constituição ocupa em relação às demais leis que integram o ordenamento jurídico estatal.
 - E) supremacia que a Constituição deve em relação aos demais Estados que compõem a OEA – Organização dos Estados Americanos.

8. No texto “**Educação e metodologia para os direitos humanos**: cultura democrática, autonomia e ensino jurídico”, Eduardo C. B. Bittar discorre que “a polêmica em torno da educação é de fundamental importância para a constituição de um arsenal de conceitos para basearem o desenvolvimento das concepções em torno de uma cultura democrática, aberta, pluralista e voltada para os direitos humanos”. O debate sobre o próprio conceito de educação evoca, portanto, a necessidade de

- A) uma devida atenção ao problema da irracionalidade, tendo em vista que é sobre ela que se estruturam as práticas educativas visando à socialização.
- B) afirmar na datiloscopia de ações que valorizam dinâmicas muito singulares de afirmação de valores e desinculcação de desvalores.
- C) forjar consciências e moldá-las conforme conveniências políticas.
- D) afirmar na datiloscopia de ações que valorizam dinâmicas muito singulares de afirmação de desvalores e desinculcação de valores.
- E) uma devida atenção ao problema da racionalidade, tendo em vista que é sobre ela que se estruturam as práticas educativas visando à socialização.

9. Os direitos humanos, abordados por Eduardo Ramalho Rabenhorst em seu texto “**O valor do homem e o valor da natureza**: breve reflexão sobre a titularidade dos direitos morais”, podem ser definidos como o conjunto de faculdades e instituições que buscam concretizar algumas das principais exigências concernentes ao reconhecimento da dignidade de todos os homens. Tais exigências apareceram, inicialmente, sob a forma de princípios morais; porém, gradativamente, elas foram incorporando-se ao direito positivo. Em virtude dessa dupla constituição, os direitos humanos podem ser concebidos, ao mesmo tempo, como

- A) “direito intransitivo” e “direitos extralegais”.
- B) “direitos morais” e “direito intransitivo”.
- C) “direito positivo” e “direitos extra-amorais”.
- D) “direitos legais” e “direitos morais”.
- E) “direito intransitivo” e “direitos legais”.

10. Em seu texto “**Direitos humanos: sujeito de direitos e direitos do sujeito**”, Theophilos Rifiotis, ao discorrer sobre o avanço dos Direitos Humanos no Brasil, afirma que “a violação dos direitos humanos produz vítimas. Vítimas são aquelas pessoas humanas que sofrem qualquer tipo de apequenamento ou de negação de seu ser humano, de seu ser ético. Em termos ético-filosóficos, vítima é aquele ser que está numa situação na qual é inviabilizada a possibilidade de produção e reprodução de sua vida material, de sua corporeidade, de sua identidade cultural e social, de sua participação política e de sua expressão como pessoa”, enfim,

- A) da impertinência de seu ser sujeito de direitos.
- B) da sublevação, exclusiva, da individualidade.
- C) da incorporação de seus pecados sociais.
- D) da submersão, exclusivamente, da individualidade.
- E) da vivência de seu ser sujeito de direitos.

11. Emir Sader, no texto “**Contexto histórico e educação em direitos humanos no Brasil**: da ditadura à atualidade”, assevera que “no período prévio à ditadura militar, o tema dos direitos humanos não fazia parte da pauta de debates políticos, nem dos programas educacionais, ficando reduzido aos currículos dos estudos jurídicos”. Foi

- A) durante a ditadura militar que o tema dos direitos humanos ganhou espaço de destaque.
- B) no período pós-ditadura militar que o tema dos direitos humanos ganhou espaço de destaque.
- C) após a homologação da Constituição de 1988 que o tema dos direitos humanos ganhou espaço de destaque.
- D) após a derrubada de Collor da Presidência da República que o tema dos direitos humanos ganhou espaço de destaque.
- E) durante o Governo JK que o tema dos direitos humanos ganhou espaço de destaque.

12. De acordo com o texto de Adelaide Alves Dias, “**Da educação como direito humano aos direitos humanos como princípio educativo**”, a “educação é o caminho para qualquer mudança social que se deseje realizar dentro de um processo democrático”. A educação, em direitos humanos, por sua vez, é

- A) um dos mais importantes instrumentos jurídicos, na atualidade, contra o combate às violações de direitos humanos.
- B) o que possibilita sensibilizar e conscientizar as pessoas para a importância do respeito ao ser humano, apresentando-se, na atualidade, como uma ferramenta fundamental na construção da formação cidadã, assim como na afirmação de tais direitos.
- C) um instrumento jurídico do Instituto Interamericano de Direitos Humanos.
- D) aquela capaz de fomentar, manter a paz e promover o subdesenvolvimento centrado de maneira impessoal na injustiça social.
- E) um documento infraconstitucional que estabelece as diretrizes e ações direcionadas à pseudo-cidadania.

13. A educação popular em sua dimensão política, como é explicada no texto “**Educação popular em direitos humanos**”, de José Francisco de Melo Neto, passa a se orientar por princípios da autonomia e da emancipação. No cotidiano, as reivindicações populares vão constituir-se como elementos educativos dessa educação e se concretizar como componentes

- A) dos direitos intransitivos.
- B) dos direitos extralegais
- C) dos processos de atualização de quadros de setores legislativos.
- D) dos direitos humanos.
- E) de vida inconclusa e carente de sentidos e valores.

14. No Texto “**Sujeito, autonomia e moral**”, Marconi Pequeno afirma que “os direitos humanos estão alicerçados na ideia de dignidade. A questão sobre o que é a dignidade humana, suscita, sem dúvida, uma enormidade de problemas desafiadores. É comum designá-la como aquilo que define a essência da pessoa humana, ou o atributo que confere humanidade ao sujeito. Portanto, refere-se a uma qualidade intrinsecamente ligada à essência do homem, à sua humanidade fundamental, ou ainda, como indica Ricoeur (1985), trata-se daquilo que existe no ser humano pelo simples fato de ele ser humano”. Este valor incondicional, incomensurável e inalienável torna

- A) os homens idênticos em suas diferenças contingentes e iguais em suas desigualdades circunstanciais.
- B) a aptidão de uma pessoa para ser contra os direitos subjetivos e objetivos.
- C) a caracterização do sujeito como pessoa ou ser amoral.
- D) o sujeito capaz de, individualmente e em única instância, arbitrar as disputas que nascem das necessidades, carências e interesses que marcam a sua existência com os outros homens no mesmo espaço vital.
- E) os homens iguais em suas diferenças contingentes e idênticos em suas desigualdades circunstanciais.

15. Ao contextualizar a educação, Emir Sader, no texto “**Contexto histórico e educação em direitos humanos no Brasil: da ditadura à atualidade**”, afirma que o processo educacional é muito mais amplo do que a chamada educação formal, que se dá no âmbito dos espaços escolares, uma vez que “Educar é um ato de formação da consciência” – com conhecimentos, com valores e com capacidade de compreensão. A afirmação do autor procura exprimir a concepção de que educar é

- A) assumir a compreensão do mundo, de si mesmo, da inter-relação entre os dois, podendo ser uma compreensão real, capaz de captar os mecanismos que, efetivamente, são produzidos e reproduzidos pelos homens no seu processo concreto de vida.
- B) revelação capaz de atingir um público mais amplo, acostumado a um tipo de argumento que tem conseguido obter eficácia em setores mais amplos da população.
- C) assumir a compreensão do mundo que estão produzindo e reproduzindo, cotidianamente, nas suas vidas.
- D) uma visão que ocupa lugar na consciência das pessoas com mitos, com ilusões, com concepções que consolidem a incapacidade das pessoas de se compreenderem no mundo e compreenderem o mundo que, mesmo sem consciência, estão produzindo e reproduzindo, cotidianamente, nas suas vidas.
- E) revelação capaz de atingir um público mais restrito, acostumado a um tipo de argumento que não tem conseguido obter eficácia em setores mais amplos da população.